

Metade da população moçambicana ainda é analfabeta

08 SETEMBRO 2016



Dia internacional da Alfabetização

Sob o lema “Lendo o passado para escrever o futuro”, o mundo celebrou hoje 50 anos da alfabetização. Moçambique em particular, completa 40 anos de luta contra o analfabetismo, porque foi apenas a partir de 1976 que o país passou a celebrar a data.

As cerimónias centrais para marcar a passagem do dia tiveram lugar em Maciene, Município da Manhiça, para onde acorreram várias figuras do Estado com destaque para o Ministro da Educação e Desenvolvimento Humano, Jorge Ferrão, e o Governador da província de Maputo, Raimundo Diomba.

O representante da Organização das Nações Unidas para a Ciência, Cultura e Educação (UNESCO) em Moçambique, Moussa Djaffar, também participou do evento e destacou os avanços que o mundo já conquistou na redução do analfabetismo.

“Temos visto grandes progressos desde 1966, ano em que a UNESCO proclamou o dia internacional da Alfabetização. A população mundial aumentou de forma substancial, mas a quantidade de jovens e adultos sem habilidades de leitura e escrita foi reduzida a 25% entre 1990 e 2015”, revelou.

Jorge Ferrão compartilhou testemunhos de moçambicanos que na fase adulta venceram todo tipo de estereótipos na luta contra o analfabetismo e fez a leitura da evolução do processo em Moçambique.

“Quando começamos o programa da alfabetização, tínhamos em cada 100 moçambicanos apenas sete que sabiam ler e escrever. Quarenta anos depois, a cada 100 moçambicanos, 55 sabem ler e escrever”, disse Ferrão.

De acordo com os objectivos de Desenvolvimento do Milénio, até 2030 todos os países do mundo deverão garantir que todos meninos e meninas completem o ensino primário e secundário de qualidade, o que os permita alcançar resultados de aprendizagem eficazes.

<http://opais.sapo.mz/index.php/sociedade/45-sociedade/41830-metade-da-populacao-mocambicana-ainda-e-analfabeta.html>